**PROPOSTA DE PROJETO DE EXTENSÃO**

**1. DADOS GERAIS**

**Título do Projeto**

|  |
| --- |
| Anti-Monopoly |

**Integrantes da equipe**

**Identificar o nome completo e o RA dos participantes do projeto**

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome:** | **RA:** |
| Duda Lucena Miguel | 24025889 |
| Marcus Vinicius Miranda Duque | 24026080 |
| Victor Luongo Gouveia | 24025783 |
| Otavio Vecchi Zeferino | 24025982 |

**Professor responsável**

|  |
| --- |
| Victor Bruno Alexander Rosetti de Quiroz  Fabiano Alves Onça |

**Curso**

|  |
| --- |
| Ciências da Computação – 1º Semestre – Matutino (CCOMP.MA1) |

**Linha de atuação**

**Identificar com ✓ uma ou mais linhas de atuação conforme** **projeto pedagógico de curso.**

|  |  |
| --- | --- |
| - Projeto Interdisciplinar: Jogos Digitais **✓** |  |

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**

**Identificar com ✓ um ou mais ODS impactado(s) pelo projeto**

|  |  |
| --- | --- |
| * 1- Erradicação da Pobreza * 2- Fome Zero **✓** * 3- Saúde e Bem Estar * 4- Educação de Qualidade * 5- Igualdade de Gênero * 6- Água Potável e Saneamento * 7- Energia Limpa e Acessível * 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico * 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura | * 10- Redução das Desigualdades * 11-Cidades e Comunidades Sustentáveis * 12- Consumo e Produção Responsáveis * 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima * 14- Vida na Água * 15- Vida Terrestre * 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes * 17- Parcerias e Meios de Implementação |

**Tipo de projeto**

**Identificar com ✓ o tipo de projeto.**

|  |
| --- |
| * Atividade de Extensão não implementado na prática (proposta de intervenção) **✓** * Atividade de Extensão implementado na prática (intervenção executada) |

**Tema gerador**

|  |
| --- |
| Combate ao Oligopólio de terras agrícolas |

**Produto decorrente do projeto (opcional dependendo do tipo de projeto)**

|  |
| --- |
| Jogo Digital |

**2. IDENTIFICAÇÃO DO CENÁRIO DE INTERVENÇÃO E HIPÓTESES DE SOLUÇÃO**

**Local (cenário) previsto para a implementação do projeto**

|  |
| --- |
| O cenário de intervenção é o acúmulo de terras agrícolas nas mãos de oligarcas e a negligência com o abastecimento do mercado interno de seus respectivos países. A hipótese de solução é a ONU organizar comissões para pautar e discutir essa situação com os países que tem esse contexto vigente, a fim de estabelecer missões de reconhecimento e redistribuição de terras e recursos priorizando o abastecimento do mercado alimentício interno, a fim de garantir segurança alimentara a população, implementando, em conjunto, medidas de agricultura sustentável. |

**Público-alvo a ser atendido pelo projeto**

|  |
| --- |
| O público-alvo a ser atendido pelo projeto é toda população de uma pais visto que a proposta atuaria sobre o abastecimento do mercado interno de alimentos, porém, de forma mais pontual, os mais afetados seriam os pequenos produtores, comunidades indígenas, famílias sem-terra, dentre outras aqueles que tem interesse na produção agrícola familiar |

**Apresentação do(s) problema(s) observado(s) e delimitação do objeto de estudo e intervenção**

|  |
| --- |
| A fome e a insegurança alimentar são resultantes de um abastecimento precário do mercado alimentos interno de um país. Esse fenômeno social tem como principal causa a distribuição desigual de terras e recursos do setor agrícolas, concentrando sobre a mãos da oligarquia domínio sobre diversas facetas do setor como: precificação, estabilidade da oferta, diversidade dos tipos agrícola, acesso a tecnologias e recursos. Além disso, o monopólio concentra forte poder econômico e, por consequência, político, influenciando nas medidas publicas instaladas em uma região, sempre visando o bem-estar de seu capital, mesmo que isso vá de encontro com o bem-estar da população ou do ecossistema. Outro problema seria a especulação fundiária, onde um conglomerado de hectares de terras que não cumprem qualquer papel significativo a população, existindo apenas para aumento e controle dos preços das terras, desfalcando o potencial produtivo de um pais. |

**Definição de hipóteses para a solução do problema observado**

|  |
| --- |
| Para solucionar esse problema, dever-se-ia ser pautado este assunto em comissões internacionais afim de estabelecer agendas e compromissos governamentais, organizando as demandas de seus territórios, como o contingente populacional que sofre de insegurança alimentar, a demanda agrícola e potencial de produção, construindo esquemas de priorização no abastecimento do mercado interno, expropriando terras usadas na especulação fundiária, distribuindo-as para os setores de agricultura familiar e sustentável, junto de incentivos fiscais e financiamentos para cultivo e desenvolvimento de suas produções. Além disso, cabe aos respectivos governos disporem de uma infraestrutura de transporte, abastecimento, conservação e fiscalização adequadas dos insumos agrícolas. |

**3 DESCRIÇÃO DO PROJETO**

**Resumo**

|  |
| --- |
| O projeto busca expor e debater as condições sociais, econômicas, ambientais e politicas de uma sociedade com fortes presença de oligarquias agrícolas, estabelecendo uma relação entre estes grupos e a o problema exposto pela ODS de número 2 que trata da erradicação da fome, o alcance da segurança alimentar e a implementação de medidas sustentáveis na agricultura. |

**Introdução**

|  |
| --- |
| A sustentabilidade caracteriza-se por um conceito que fundamenta as práticas de utilização de nossos recursos naturais para suprir nossas necessidades mercantis, visando a preservação desses recursos para as gerações futuras poderem suprir suas próprias necessidades. Dentro desse cenário, adotando a sustentabilidade como um conceito, em 2015, a ONU lançou 17 metas globais de desenvolvimento sustentável chamadas de “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs)”, buscando assim tratar os desafios mais urgentes enfrentados pelo mundo em uma agenda global onde os países signatários prometem adotar medidas públicas em seus regimentos para desenvolvimento de seus territórios seguindo o princípio da sustentabilidade.  Dentre as ODS implementas na agenda, a segunda, Fome zero e Agricultura sustentável, tem como objetivos promover a segurança alimentar, nutrição e resiliência das comunidades vulneráveis as crises alimentares, garantindo o acesso a sistemas alimentares sustentáveis, em um sistema agrônomo ecologicamente sustentável que busque a preservação dos recursos naturais dispostos, estudando e adaptando-se aos climas e intemperes climáticas para conservação e resistência da produção. Tal agenda apresenta diversos problemas socio-economico-ambientais a se enfrentar no regime global e local.  Um dos problemas a ser explorado é a prática de mono e oligopólio. Esse sistema caracteriza-se por um grupo diminuto de empresas ou entidades que dominam a oferta de um produto ou serviço. Essa prática é comumente vista em diversos setores de uma sociedade, como exemplo do próprio setor agrícola, concentrando sob a mãos de poucos o destino de todo o potencial de produção agrícola de uma região.  Philip H. Howard, professor e acadêmico da Universidade Estadual de Michigan, em seu livro s (do inglês, "Concentração e poder no sistema alimentar: quem controla o que comemos?"), discorre sobre as implicâncias que o domínio de poucas empresas exercer social e economicamente na sociedade em um âmbito global. O autor explora questões como os efeitos dessa concentração de poder afetam socioeconomicamente pequenos agricultores e trabalhadores rurais, criando um espaço de competição desleal. Outro aspecto elencado foi o efeito sobre os próprios consumidores, como a precificação outorgada e elevada, como também, sob a prática de monoculturas, a disposição de uma variedade baixa e limitada de insumos, reduzindo a diversidade. Nesse quesito, outro pouco exposto fora os efeitos ambientais, pois a exploração de uma gama pequena de gêneros agrícolas afeta o equilíbrio ecológico, desencadeando em um efeito domino sobre toda a teia alimentar de um ecossistema. Outro aspecto introduzido no estudo fora o Lobby, atividade que busca influências políticas públicas e decisões de Estado em benefícios de seus membros ou causas, sendo um aspecto presente dentro das oligarquias rurais.  Harriet Friedmann, criador da Teoria dos Regimes Alimentares, que explora a cronologia de evolução da produção agrícola e as influências geopolíticas que a desencadearam. O sociólogo encadeia o processo histórico que caminhou para o vigente regimento alimentar, a agricultura neoliberal, cujos princípios assentam-se sobre a globalização e políticas neoliberais que promovem a aglomeração da produção de gêneros sobre o corporativismo e a agricultura industrial. O economista destaca que tal prática perpetua desigualdades sociais, instaurando um clima desbalanceado ao pequeno produtor que se marginaliza no mercado, também impulsionando a insegurança alimentar na sociedade.  Milton Santos, renomado geografo brasileiro, encabeçou estudos sobre a agricultura no espaço geográfico, explorando as relações socioeconômicas com tal setor em âmbito nacional e internacional. O explorador destaca as dinâmicas de infraestrutura como, transporte, abastecimento, acesso e o mercado consumidor, para mapear sua visão sobre o tema. Outro dos tópicos investigados fora as desigualdades sociais vigentes do sistema agrário convencional, criticando a concentração de terras, influenciando sobre a pobreza, a insegurança alimentar e na relação de sustentabilidade com o meio ambiente. Assim como os demais estudiosos citados, Milton Santos defendia a agroecologia e suas práticas sustentáveis, juntamente com o conceito por ele criado de soberania alimentar, onde propunha que as comunidades locais detivessem o controle sobre seus sistemas agrários para alicerçar prioritariamente suas demandas internas.  Junto as noções de oligarquia agrícolas, hospeda-se os conflitos pela violência das zonas rurais. Ao longo de toda história, os interesses dos proprietários de terras careciam de uma mão de obra específica para defender seus interesses no território, na maioria das vezes por meios imorais e ilegais, como invasões, desmatamentos, grilagens, trabalhos análogos a escravidão, assédios, perseguições intimidações e, até mesmo, assassinatos.  Um caso emblemático envolvendo o homicídio nesse contexto fora o de Chico Mentes, morto em 1988 por fazendeiros em Xapuri (AC). Este era um ativista ambiental contra o desmatamento da Amazonia, a favor da demarcação de terras indígenas e de reservas extrativistas, que acabará tendo seu fim devido aos seu trabalho em defender a importância da preservação da floresta e das comunidades locais. O mesmo inclusive chegou a ganhar em 1987, um ano antes de sua morte, o Prêmio Global 500 da ONU para o Meio Ambiente e também a honraria póstuma do prêmio GoldMan de Meio Ambiente, em 1990.  O jornal CNN Brasil aglutinou, em uma reportagem, dados que corroboram o crescente e recorde aumento de registro de conflitos no campo desde 2023, destacando que quase 60%% dos casos correspondem a ação de fazendeiros, empresários e grileiros, com 23% dos casos partindo do próprios Estado.  Nesse cenário, cabe ressaltas que os agentes internos, que desempenham o papel prático de proteger os interesses de seus contratantes, são membros da comunidade local. Pessoas que nasceram e cresceram na região, expostos a essa dinâmica, muitas vezes hereditária, condicionados a esse trabalho, visto a situação precária que os povos rurais enfrentam no tocante a infraestrutura, informação e educação. |

**Objetivos**

|  |
| --- |
| O objetivo desse trabalho consiste em elaborar uma agenda global dos países para promoção de medidas de reconhecimento e conversão da situação de concentração de terras e insegurança alimentar nos países vulneráveis a essas condições, incumbindo a seus Governos a aplicação de medidas que incentivem a agricultura sustentável e combata praticas como o lobismo e os crescentes casos de violência rural, minando a influencia da oligarquia sob a regiões que destacam-se nesses casos. |

**Métodos**

|  |
| --- |
| O método aplicado será puramente representativo. A equipe criará um jogo digital 3D usando a plataforma da Unity ilustrando de forma lúdica e a situação discorrida anteriormente sobre violência rural e todas as implicâncias geradas pela concentração de terras sob as oligarquias agrícolas. |

**Resultados (ou resultados esperados)**

|  |
| --- |
| O resultado fora um jogo multi fase com dois cenários representativos. O primeiro, um mapa rural onde a ONU, representada pelo Player, reconhece e combate os agentes internos da região. O segundo, um mapa do Oligarca, representado pelo Boss, que exerce uma dinâmica com demais elementos da cena para derrotar nosso player que precisa resistir por um número contado de rodadas. |

**Considerações finais**

|  |
| --- |
| Concluindo, assim como ilustrado nas fases do jogo, cabe a ONU desempenhar o papel de conciliar as ações dos Estados nos combates e resistências a influência e oligarquias visando priorizar o bem-estar de sua comunidade, condicionando-lhes um sistema que garanta segurança alimentar, priorizando o abastecimento do mercado interno e suprir as demandas locais de insumos, além da preservação ambiental com práticas sustentáveis seguindo noções agroecologicas. |

**Referências**

|  |
| --- |
| CNN Brasil. Brasil registra número recorde de conflitos no campo em 2023, diz relatório. CNN Brasil, São Paulo, 25 janeiro 2024. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-registra-numero-recorde-de-conflitos-no-campo-em-2023-diz-relatorio/. Acesso em: 28 janeiro 2024.  MENDES, Francisco Alves (Chico Mendes). Biografia de Chico Mendes. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, [s.d.]. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/unidades-de-conservacao/biografias/1308-biografia-de-chico-mendes. Acesso em: 23 maio 2024.  NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Organização das Nações Unidas, Nova York, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 23 maio 2024.  NAÇÕES UNIDAS. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. Organização das Nações Unidas, Nova York, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/2. Acesso em: 23 maio 2024.  FRIEDMANN, Harriet. Agricultura e Regimes Alimentares: Modos de Produção e Dinâmicas do Capitalismo. São Paulo: Editora X, 2000.  HOWARD, Philip H. Concentration and Power in the Food System: Who Controls What We Eat? Bloomsbury Academic, 2016.  SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996. |

**ANEXO I**

|  |
| --- |
| As atividades de extensão podem resultar em produto caracterizado a partir do fazer extensionista, sempre mediados pela interação dialógica entre a comunidade acadêmica e a sociedade e seus setores, sendo exemplos: softwares; aplicativos; protótipos; desenhos técnicos; patentes; simuladores; objetos de aprendizagem; games; insumos alternativos; processos e procedimentos operativos inovadores; relatórios; relatos de experiências; cartilhas; revistas; manuais; jornais; informativos; livros; anais; cartazes; artigos; resumos; pôster; banner; site; portal; hotsite; fotografia; vídeos; áudios; tutoriais, dentre outros. |

|  |  |
| --- | --- |
| **Revistas** | **Link:** |
| CAMINHO ABERTO: REVISTA DE EXTENSÃO DO IFSC | https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto/index |
| EXTRAMUROS | https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/extramuros |
| REVISTA BRASILEIRA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA | https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/ |
| REVISTA CIÊNCIA EM EXTENSÃO | https://ojs.unesp.br/index.php/revista\_proex/index |
| REVISTA DE CULTURA E EXTENSÃO | https://www.revistas.usp.br/rce |
| REVISTA EXTENSÃO EM AÇÃO | http://periodicos.ufc.br/extensaoemacao |
| EXPRESSA EXTENSÃO (UFPEL) | https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/index |

Outras revistas podem ser consultadas em:

<https://www.ufrgs.br/ppggeo/ppggeo/wp-content/uploads/2019/12/QUALIS-NOVO-1.pdf>

|  |  |
| --- | --- |
| **Documentos FECAP** |  |
| Regulamento das Atividade de Extensão – Bacharelado em Ciência da Computação |  |